



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

A **SPCD** leva seus projetos educativos para Goiânia e abre a 1^o edição do Festival Internacional de Dança de Goiás

Dia 6 de junho, às 20h, a São Paulo Companhia de Dança, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, abre a 1^a edição do Festival Internacional de Dança de Goiás, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia (GO). No repertório figuram as seguintes obras: *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras, *Ballet 101*, de Eric Gauthier, *Gnawa*, de Nacho Duato e o *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa, que terá estreia no evento.

“Para a São Paulo Companhia de Dança é um grande privilégio abriremos a primeira edição deste festival e ao mesmo tempo estreiar o *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*”, fala Inês Bogéa, diretora artística da SPCD.

A Companhia leva também para a cidade, seus projetos educativos e de formação de plateia; no dia 6, das 11h às 12h30, será realizada a *Oficina para Bailarinos*, técnica de balé clássico, com Manoel Francisco, professor/ensaiador da SPCD, e no dia 7, no mesmo horário, Inês Bogéa ministra a *Palestra para o Professor*, com o tema *Vida de Bailarino*.

As atividades acontecem no Centro Cultural Oscar Niemeyer e são abertas ao público. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do site da Companhia no www.spcd.art.br.

Festival Internacional de Dança de Goiás

Em sua 1^a edição, o Festival de Dança de Goiás reunirá cerca de quatro mil bailarinos de todo o Brasil e representantes da Argentina, Chile, Cuba, França e Estados Unidos. Criado pela Dançarte Companhia de Dança, juntamente com Sandra Mendez, da Goiás Turismo, com o objetivo de realizar a aproximação entre o público da região e a dança, o roteiro do festival inclui seminários, mesas redondas, feiras de dança, cursos de ballet, sapateado, jazz e street dance, além de uma mostra competitiva e de, outra, não competitiva de dança.

SOBRE AS OBRAS:

BACHIANA Nº1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras nº1*, de Heitor Villa-Lobos

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Duração: 19 minutos

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras nº 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança a obra *Bachiana Nº 1*, peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo, “é um balé abstrato e apaixonado. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música já traduzem o gesto em si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1*, pode-se reconhecer a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, bem como as nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, em que a versatilidade dos intérpretes traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

Grand Pas de Deux de DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus (1826-1917)

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

Duração: 10 minutos

O *Grand Pas de Deux Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Dom Quixote se apaixona por Kitri, confundido-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

BALLET 101 (2006)

Coreografia: Eric Gauthier
Narrador: William Moragas
Remontagem: Renato Arismendi
Duração: 8 minutos

Ballet 101, de Eric Gauthier, é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. Com base nas cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes, fazendo referência a coreógrafos – William Forsythe, George Balanchine, Glen Tetley, Marius Petipa, John Cranko e o próprio Eric Gauthier – e a balés consagrados – como *Romeu e Julieta* e *Onegin*. “É um balé vibrante, que tem uma explosão no final”, comenta Renato Arismendi, remontador da obra. Essa é a primeira versão do texto traduzida para o português.

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato
Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian
Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre
Iluminação: Nicolás Fischtel
Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba
Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)
Duração: 21 minutos

Nacho Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar *Gnawa*. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo. Está presente em *Gnawa* o reiterado interesse de Duato pela gravidade e pelo uso do solo como elementos fundamentais na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística: Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público de mais de 180 mil pessoas nas diferentes cidades do Brasil e do exterior.

A SPCD apresenta repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Na temporada 2012 você poderá ver obras clássicas como *Theme and Variations*,

de George Balanchine e *Dois a Dois* (*Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote* e de *O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov); obras modernas como *Gnawa*, de Nacho Duato; *Sechs Tanze*, de Jirí Kylián; *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras e *In the Middle, Somewhat Elevated*, de Willian Forsythe, além de obras contemporâneas como *Inquieto*, de Henrique Rodovalho, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Supernova*, de Marco Goecke. A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança cênica. A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

Além das apresentações em cidades do Estado de São Paulo, em 2012, você poderá assistir a São Paulo Companhia de Dança em Goiânia, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Porto Alegre, Neuss (Alemanha) e Haia (Holanda).

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem viveu. A série conta hoje com 17 episódios (Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa e Ana Botafogo). E este ano, iremos conhecer as trajetórias de Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro.

A *Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Nas *Palestras para Professores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas para Bailarinos*, um encontro para vivenciar um pouco do cotidiano dos bailarinos da SPCD e nos *Espetáculos Abertos para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir, perceber e vivenciar um pouco do mundo da dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | EM GOIÂNIA

Bachiana nº1, de Rodrigo Pederneiras; *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote*, de Marius Petipa, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Gnawa*, de Nacho Duato

Dia 6 de junho | quarta feira, às 20h

Centro Cultural Oscar Niemeyer

Av. Deputado Jamel Cecílio, Quebra Gleba, Lote 01, nº4.490 – Goiânia - GO

Somente para convidados

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Oficina para Bailarinos

Dia 6 de junho | quarta feira, às 11h | *Técnica de Balé Clássico* | com Manoel Francisco
Atividade gratuita

Centro Cultural Oscar Niemeyer

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Palestra para o Professor

Dia 7 de junho | quinta feira, às 11h | Tema: *Vida de Bailarino* | com Inês Bogéa

Atividade gratuita

Centro Cultural Oscar Niemeyer

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br